



"A arte oferece-nos a única possibilidade de realizar o mais legítimo desejo da vida - que é não ser apagada de todo pela morte."

"Art offers us the only possibility of realizing the most legitimate desire of life - which is not to be completely erased by death."

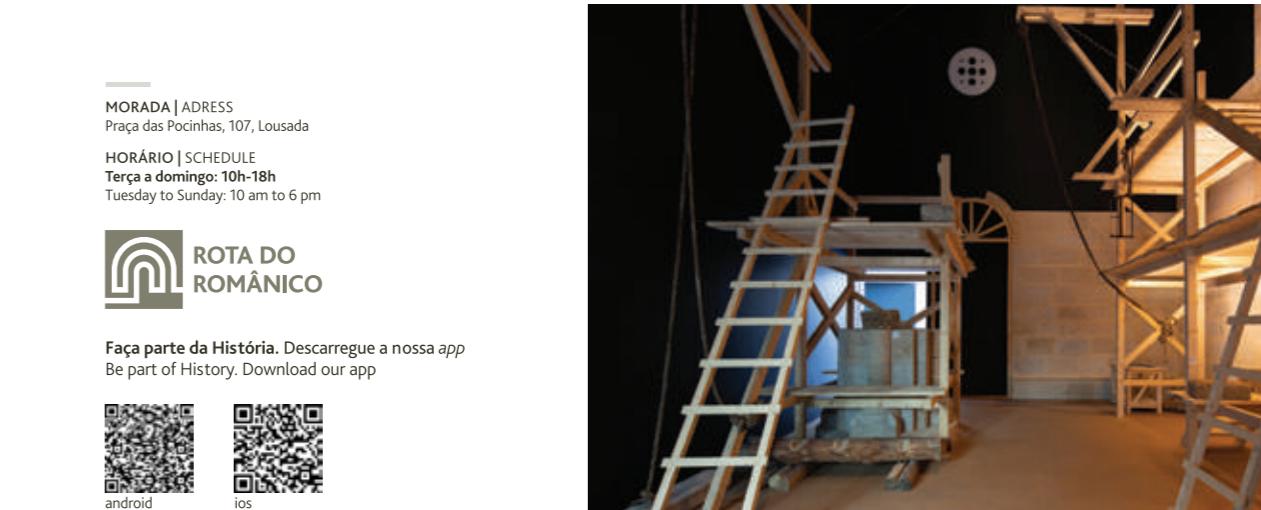
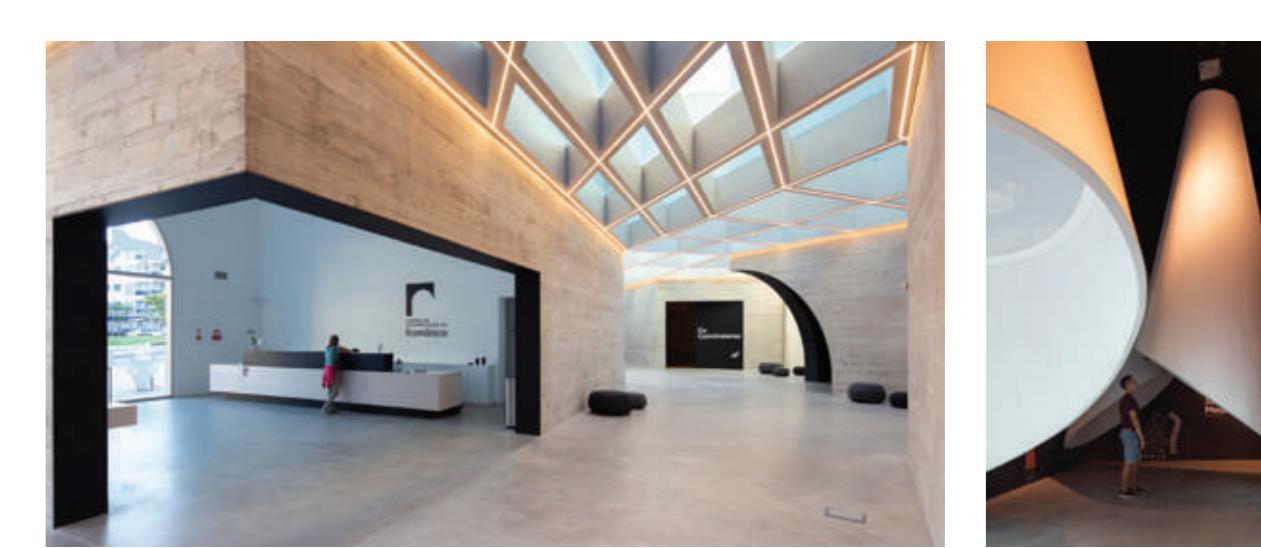
EÇA DE QUEIROZ

O Centro de Interpretação do Românico (CIR) abriu ao público no dia 27 de setembro de 2018, na vila de Lousada.

O projeto expositivo deste grande equipamento de divulgação do património histórico-cultural distingue-se pelo arrojo da sua arquitetura contemporânea, mas igualmente pelas múltiplas experiências interativas proporcionadas pelos seus conteúdos museográficos.

Para além dos espaços de receção, cafeteria e biblioteca, o CIR é constituído por uma superfície expositiva de cerca de 650 m², distribuída por um amplo átrio central e por seis salas temáticas: Território e Formação de Portugal; Sociedade Medieval; O Românico; Os Construtores; Simbolismo e Cor; Os Monumentos ao longo dos Tempos.

O CIR perfila-se, assim, como o cenário ideal para iniciar a viagem de descoberta da Rota do Românico e do seu território de influência, bem como da arte e simbolismo que marcaram Portugal e a Europa durante vários séculos da Idade Média.



MORADA | ADDRESS
Praça das Pocinhas, 107, Lousada

HORÁRIO | SCHEDULE
Terça a domingo: 10h-18h
Tuesday to Sunday: 10 am to 6 pm



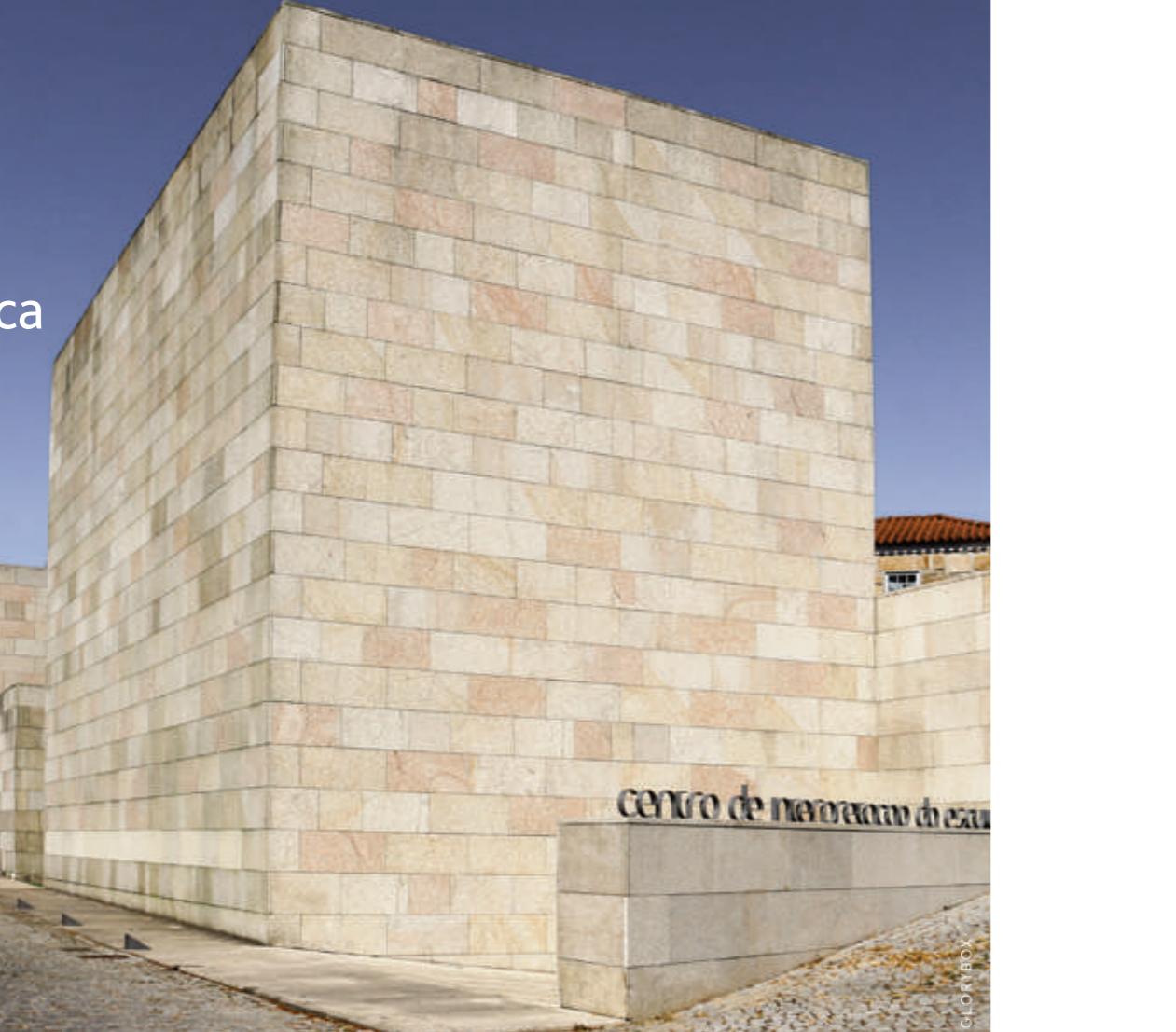
Faça parte da História. Descarregue a nossa app
Be part of History. Download our app



ios



CENTRO DE
INTERPRETAÇÃO
DA ESCULTURA
Românica



GLORY BOX

"A este toca-o muito mais a rudeza de um cinzel que tem de começar por lutar consigo próprio antes de vencer a resistência da pedra. E é bom que nesta luta se veja que a pedra não foi totalmente dominada."

"It is moved a lot more by the touch of a chisel that has to start fighting with itself before conquering the toughness of the stone. And it's good to see that the stone was not entirely dominated in this fight."

JOSÉ SARAMAGO

A descoberta arqueológica, em 2006, aquando do arranjo urbanístico do Centro Cívico de Abragão, de 70 elementos pétreos com decoração românica, esteve na génese do Centro de Interpretação da Escultura Românica (CIER).

Peças aparelhadas e esculpidas, outrora pertencentes à nave da Igreja de São Pedro de Abragão, reedificada em 1668, foram incluídas na construção do edifício que serviu de oficina de ferreiro. Foram encontrados capitéis, bases, aduelas e fustes que, pela dimensão e quantidade, deverão ter pertencido ao antigo portal principal da Igreja de Abragão.

A reconstituição parcial e hipotética do portal e da rosácea daquela Igreja afirma-se como o motivo impulsor de todo o projeto museográfico do CIER.

Aberto ao público em 25 de julho de 2020, com uma superfície expositiva de 300 m², o CIER oferece também a possibilidade de conhecer o contexto temporal, social e cultural da arte românica, destacando a importância dos pedreiros e escultores na sua materialização.



MORADA | ADDRESS
Largo Dr. Armando Melo, Abragão, Penafiel

HORÁRIO | SCHEDULE
Quinta a domingo: 10h-13h / 14h-18h
Thursday to Sunday: 10 am to 1 pm / 2 pm to 6 pm



T. 255 810 706
T. 918 116 488
visitars@valsousa.pt
www.rotadoromanico.com

